

Cientista Elvira Fortunato premiada pela Comissão Europeia por primeiro ecrã transparente

Projecto “Invisible” (Invisível) consiste no desenvolvimento do primeiro ecrã transparente a partir de óxido de zinco, um material semiconductor de baixo custo, não degradável e que produz melhores resultados.

Lusa · 23 de Setembro de 2020, 10:15



A cientista Elvira Fortunato DR

distinguida esta quarta-feira pela Comissão Europeia com o Prémio Impacto Horizonte 2020, pela criação do primeiro ecrã transparente com materiais ecossustentáveis. O prémio, no valor de 10 mil euros, distingue projectos científicos financiados por fundos europeus e cujos “resultados tiveram impacto na

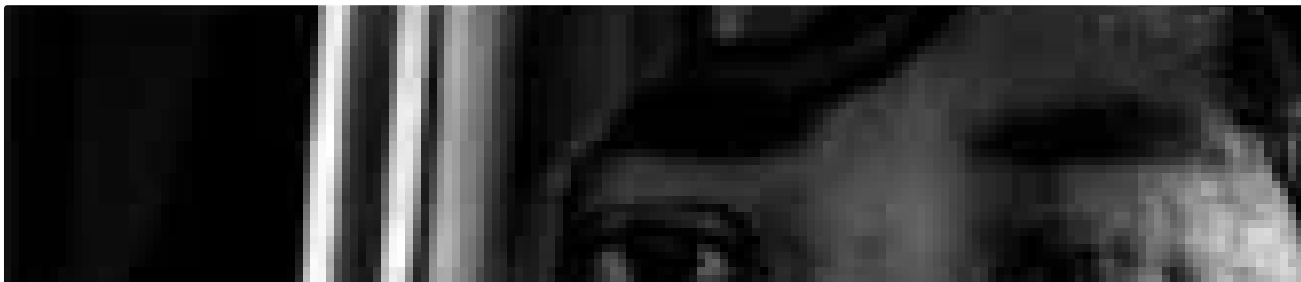
TENHA ACESSO A MAIS ARTIGOS GRÁTIS

[Registe-se ou inicie sessão](#)



sociedade”, disse à Lusa a investigadora, que dirige o Cenimat - Centro de Investigação de Materiais, da Universidade Nova de Lisboa, da qual é vice-reitora.

Elvira Fortunato foi a única portuguesa premiada, entre outros cientistas distinguidos de uma lista de 10 finalistas. O anúncio dos cinco vencedores da edição deste ano do Prémio Impacto Horizonte, a segunda desde 2019, foi feito em Bruxelas, Bélgica.



O projecto “Invisible” (Invisível), com o qual a investigadora portuguesa foi premiada, consistiu no desenvolvimento do primeiro ecrã transparente a partir de um material semiconductor de baixo custo, não degradável e que produz melhores resultados, o óxido de zinco, que entra na composição de pomadas para bebés ou protectores solares. A tecnologia, patenteada pela directora do Cenimat e pela “gigante” electrónica Samsung, é aplicável a telemóveis, televisores, computadores ou “tablets”, permitindo obter imagens de maior resolução.

Anúncio : (0:07) ?

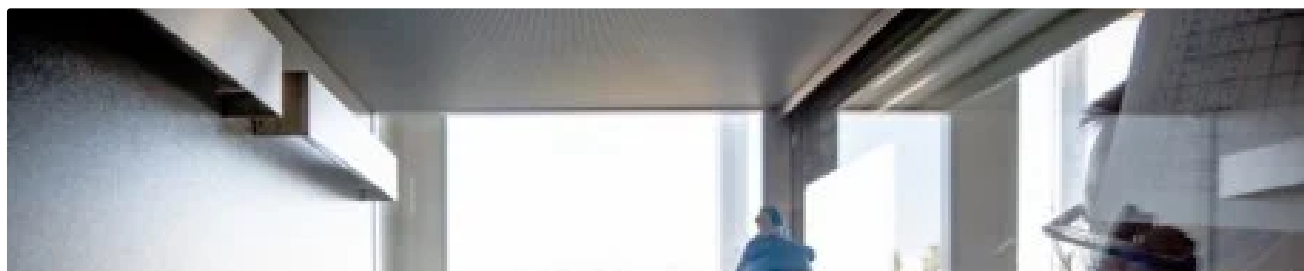
PUB

Segundo Elvira Fortunato, pioneira na electrónica transparente, o projecto representou uma “revolução na área dos materiais semicondutores”, com recurso a “tecnologias amigas do ambiente”, que não

TENHA ACESSO A MAIS ARTIGOS GRÁTIS
[Registe-se ou inicie sessão](#)

desperdiçam tanta energia. O “Invisible” foi financiado em 2,25 milhões de euros pelo Conselho Europeu de Investigação, agência da Comissão Europeia que apoia a investigação científica, nomeadamente através de bolsas. O projecto foi desenvolvido durante cinco anos, entre 2009 e 2014.

O Prémio Impacto Horizonte destina-se a cientistas que lideraram projectos financiados pelo 7.º Programa-Quadro (2007-2014) e pele Programa Horizonte 2020 (2014-2020). As candidaturas finalistas foram avaliadas por um júri independente.



SUBSCREVA A NOSSA NEWSLETTER DESPERTADOR


DE SEGUNDA A SEXTA

Todas as manhãs, a newsletter fundamental para estar informado.

Subscrever

- Tomei conhecimento que as newsletter editoriais poderão conter publicidade.**
OBRIGATÓRIO
- Receba informações sobre ofertas, passatempos, campanhas especiais e eventos exclusivos do Público. [SABER MAIS](#)

O QUE PRECISA DE SABER
CORONAVÍRUS

 **Receba as nossas**
notificações e
seja o primeiro a
saber.

Descarregue
a nossa app

O mundo precisa de respostas

Confie em quem faz as perguntas certas

Pense bem. Pense Público

TENHA ACESSO A MAIS ARTIGOS GRÁTIS

[Registe-se ou inicie sessão](#)

Em tempos de incerteza, o jornalismo do PÚBLICO faz as perguntas certas para dar resposta às dúvidas dos portugueses. Confie na informação rigorosa que o ajuda a entender todas as mudanças que este novo normal traz à sua vida.

ASSINE O PÚBLICO

TÓPICOS

CIÊNCIA | **INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA** | **COMISSÃO EUROPEIA** |

CIÊNCIA E TECNOLOGIA | **PGLOBAL**

 [TORNE-SE PERITO](#)

TENHA ACESSO A MAIS ARTIGOS GRÁTIS

[Registe-se ou inicie sessão](#)